

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS – UFLA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA (EaD)

**PLANO DE AÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO DE LETRAS – LÍNGUA
PORTUGUESA (EaD)**

Período: julho de 2025 a junho de 2029
Coordenador: Prof. Dr. Márcio Rogério de Oliveira Cano

Universidade Federal de Lavras

Reitor

José Roberto Soares Scolforo

Vice-Reitor

]Jackson Antônio Barbosa

Chefe de Gabinete

Alexandre Filordi de Carvalho

Superintendente de Governança

Joziana Muniz de Paiva Barçante

Pró-Reitor de Apoio à Permanência Estudantil - Prape

Rossano Wagner de Lima Botelho

Pró-Reitor de Extensão, Esporte e Cultura - Proeec

Carlos Eduardo Silva Volpato

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas - Progepe

Dany Flávio Tonelli

Pró-Reitora de Graduação - Prograd

Miriam Monteiro de Castro Graciano

Pró-Reitora de Infraestrutura e Logística - Proinfra

Eliziane Denize de Castro Penha

Pró-Reitor de Planejamento e Gestão - Proplag

Teodorico de Castro Ramalho

Pró-Reitor de Pós-Graduação - PRPG

Adriano Teodoro Bruzi

Secretária dos Conselhos Superiores

Lilian de Padua Moreira Geisenhoff

Auditora-Geral

Giovana Daniela de Lima

Procuradoria Federal

José Olímpio Ribeiro Silveira

EQUIPE DE GESTÃO

Faculdade de Filosofia, Ciências Humanas, Educação e Letras - Faelch

Diretora

Prof^ª. Helena Maria Ferreira

Vice-diretor

Prof. Renato Ferreira de Souza

Departamento de Estudos da Linguagem – DEL

Chefe

Prof^ª. Larissa da Silva Lisboa Souza

Vice-chefe

Prof. Márcio Rogério de Oliveira Cano

Curso de Letras-Portuguesa – Modalidade a Distância

Coordenador

Márcio Rogério de Oliveira Cano

Vice-Coordenadora

Larissa da Silva Lisboa Souza

Colegiado de Curso

Presidente

Márcio Rogério de Oliveira Cano

Representantes Docentes

Larissa da Silva Lisboa Souza

Gasperim Ramalho de Souza

Josué Humberto Barbosa

Representante Administrativo

Alexandre José de Carvalho da Silva

Representante dos Tutores

Valdete Aparecida Borges Andrade

Representante Discente

Cíntia Cristiane Nascimento Pires

Núcleo Estruturante

Presidente

Márcio Rogério de Oliveira Cano

Representantes Docentes

Larissa da Silva Lisboa Souza

Denis Leandro Francisco

Jamila Viegas Rodrigues

Isabel Cristina Rodrigues Vieira

José Humberto Barbosa

PLANO DE AÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO DE LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA (EaD)

Universidade Federal de Lavras – UFLA

Período: julho de 2025 a 30 de junho de 2029

Coordenador: Prof. Dr. Márcio Rogério de Oliveira Cano

1. INTRODUÇÃO

O presente Plano de Ação tem por objetivo apresentar o trajeto proposto para orientar a atuação da Coordenação do Curso de Letras – Língua Portuguesa, na modalidade a distância, da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Este documento respalda-se nos marcos institucionais da Universidade — o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2021–2025) e o Projeto Pedagógico do Curso de Letras EaD (PPC, 2021) — e busca traduzir, de modo autorreflexivo e propositivo, o compromisso de uma formação humanística e crítica.

O curso de Letras EaD da UFLA é um espaço plural de formação de professores e composto por professores comprometidos com a leitura crítica da linguagem e da sociedade. O desafio que se impõe é articular, em uma rede complexa de interações mediadas por tecnologias, um projeto educativo que mantenha viva a dimensão dialógica e humana da docência. Este plano de ação nasce desse compromisso — de pensar a coordenação como um lugar de diálogo, mediação e autoria institucional, em que a gestão é também discurso e prática de sentido.

Assim, o documento que se segue busca consolidar uma linha de trabalho baseada na interdisciplinaridade, na valorização do trabalho coletivo e no fortalecimento das políticas de ensino, pesquisa e extensão voltadas para a modalidade EaD.

2. OBJETIVO DO PLANO DE AÇÃO

O presente plano de ação tem por objetivo orientar e acompanhar as atividades da Coordenação do Curso de Letras – Língua Portuguesa (EaD) da UFLA, assegurando o alinhamento entre as diretrizes institucionais e as necessidades concretas do curso, dos estudantes e dos docentes. Voltado para a consolidação de um espaço formativo que promova:

- A excelência acadêmica e o compromisso ético com a educação pública e democrática;
- A valorização da linguagem como espaço de produção de sentidos e de transformação social;

- A integração entre ensino, pesquisa e extensão, em diálogo com as realidades regionais e nacionais;
- A ampliação do acesso e da permanência de estudantes na modalidade a distância;
- O estímulo a práticas docentes reflexivas, colaborativas e inovadoras.

O plano será, portanto, um guia de ação contínua, que permitirá o acompanhamento e a avaliação das práticas de gestão e a proposição de melhorias, em consonância com o PPC e com as demandas sociais e acadêmicas que emergem da educação linguística.

3. COORDENADOR DE CURSO

O Prof. Dr. **Márcio Rogério de Oliveira Cano** é doutor em Língua Portuguesa, com trajetória consolidada nas áreas de **análise do discurso, ensino de língua materna e formação docente**. É professor da Universidade Federal de Lavras, atuando na graduação e na pós-graduação em Letras, bem como na coordenação de grupos de pesquisa que investigam as relações entre discurso, linguagem e sociedade.

4. ATUAÇÃO DO COORDENADOR

A atuação do coordenador do curso de Letras EaD da UFLA se estrutura em torno de três eixos fundamentais: **gestão acadêmica, formação humana e mediação**. Em um contexto em que o ensino é mediado por tecnologias, exige comunicacional e sensibilidade às diferenças, a coordenação se afirma como um espaço de escuta e acompanhamento.

O coordenador atua como elo entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica — docentes, tutores, discentes, técnicos e gestores institucionais —, promovendo o diálogo e a corresponsabilidade. No cotidiano da gestão, isso implica tanto a execução das atribuições previstas no Regimento Geral da UFLA quanto a criação de espaços simbólicos e operacionais de troca e de colaboração.

Por se tratar de uma modalidade à distância, a coordenação do curso de Letras EaD enfrenta o desafio da distância física e, ao mesmo tempo, a riqueza da tecnologia. Essa configuração demanda uma postura ativa no acompanhamento das práticas pedagógicas e no cuidado com as trajetórias estudantis. É preciso, portanto, construir pontes — entre os polos e a sede, entre os docentes e tutores, entre a universidade e as comunidades às quais o curso se destina.

A atuação da coordenação se estende, portanto, à proposição de projetos integradores, ao fortalecimento do Núcleo Docente Estruturante (NDE), à revisão contínua do Projeto Pedagógico

do Curso e à promoção de ações que articulem ensino, pesquisa e extensão, de modo a consolidar o curso como um espaço de produção de conhecimento crítico sobre a linguagem e a sociedade.

5. PLANO DE TRABALHO DO COORDENADOR DO CURSO

A gestão da Coordenação do Curso de Letras – Língua Portuguesa (EaD) da UFLA será guiada por princípios de **planejamento, diálogo, inclusão, autonomia docente e excelência acadêmica**. Esse plano de trabalho se organiza em eixos de ação que buscam integrar a dimensão administrativa à dimensão pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso e as políticas institucionais da Universidade.

A seguir, são descritas as principais áreas de atuação e as metas correspondentes, que orientam o desenvolvimento das atividades da gestão.

5.1. Gestão Acadêmica e Pedagógica

A gestão acadêmica e pedagógica constitui o núcleo central das ações da coordenação. Cabe ao coordenador acompanhar a implementação do Projeto Pedagógico do Curso, garantindo a coerência entre as diretrizes curriculares nacionais, as políticas institucionais da UFLA e a dinâmica da modalidade a distância.

Entre as ações previstas para esse eixo, destacam-se:

- **Revisão periódica do PPC** do curso, de forma participativa, a partir de contribuições do NDE, dos docentes e dos polos de apoio presencial;
 - **Acompanhamento contínuo das disciplinas**, assegurando coerência entre os objetivos formativos, os conteúdos, as metodologias e as avaliações;
 - **Promoção de reuniões pedagógicas semestrais** com os docentes e tutores, voltadas para a reflexão sobre práticas de ensino, integração entre polos e inovação metodológica;
 - **Fomento ao uso crítico das tecnologias educacionais**, compreendendo o ambiente virtual como aprendizagem interativa e formativa;
 - **Criação e acompanhamento de relatórios**, com indicadores de desempenho, evasão, permanência e satisfação estudantil;
 - **Apoio à formação continuada de docentes e tutores**, por meio de incentivo à participação de oficinas, encontros de partilha de experiências em eventos de EaD.
-

5.2. Relação com o Corpo Discente

O estudante do curso de Letras EaD é o eixo de principal da ação pedagógica. Reconhecer sua diversidade — geográfica, social, cultural, etária e profissional — é reconhecer a potência do curso em promover inclusão e transformação social.

Nesse sentido, o plano de trabalho prevê:

- **Criação e manutenção de canais permanentes de escuta discente**, como reuniões abertas virtuais e atendimentos individuais agendados;
 - **Promoção de ações de acolhimento e ambientação** aos ingressantes, com foco na integração à vida universitária e à modalidade EaD;
 - **Acompanhamento dos índices de evasão e retenção**, com mapeamento de causas e proposição de estratégias de permanência;
 - **Desenvolvimento de projetos de protagonismo estudantil**, estimulando a atuação dos discentes em grupos de pesquisa, extensão e eventos científicos;
 - **Divulgação sistemática de oportunidades acadêmicas**, como monitorias, editais de bolsas e projetos de extensão;
 - **Fortalecimento das ações de orientação acadêmica**, sobretudo no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), para garantir qualidade, originalidade e aderência às linhas de pesquisa do curso.
-

5.3. Relação com o Corpo Docente e Tutores

O corpo docente e os tutores são os mediadores da experiência formativa. A coordenação reconhece a importância de cultivar um ambiente de colaboração, confiança e autonomia pedagógica, promovendo o diálogo entre os saberes linguísticos e didáticos.

As principais ações deste eixo são:

- **Reuniões sistemáticas com o NDE e com o colegiado**, para alinhamento de metas e acompanhamento das práticas pedagógicas;
- **Reuniões e encontros** com tutores, para discutir metodologias e estratégias de mediação didática;
- **Promoção de fóruns de formação** sobre avaliação, linguagem, multiletramentos e ensino em ambientes virtuais;

- **Fortalecimento da interlocução entre professores conteudistas e tutores**, de modo que a tutoria seja compreendida como espaço de docência mediadora e não apenas de suporte técnico.
-

5.4. Relação com os Polos de Apoio Presencial

Os polos são extensões simbólicas e operacionais da universidade pública. É nos polos que a EaD ganha corpo e presença concreta na vida dos estudantes. A coordenação tem papel essencial no diálogo com os coordenadores de polo e suas equipes.

Dentre as ações previstas, estão:

- **Realização de encontros anuais com tutores de polo**, para avaliação das ações e levantamento de demandas locais;
 - **Estabelecimento um canal permanente de comunicação**, com reuniões on-line e grupos institucionais de troca de informações;
 - **Promoção de visitas técnicas periódicas** aos polos, para acompanhamento pedagógico e administrativo;
 - **Incentivo à participação dos polos em eventos do curso**, fortalecendo o vínculo institucional entre a sede e os espaços descentralizados.
-

5.5. Gestão Administrativa e Institucional

Além da dimensão pedagógica, a coordenação é responsável por gerir fluxos administrativos, representando o curso junto à PROGRAD, à Diretoria de Educação a Distância (DEDI), à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) e à Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP).

As ações previstas incluem:

- **Cumprimento das demandas institucionais e regimentais**, como envio de relatórios, acompanhamento de processos e atualização de dados no SIGAA;
 - **Participação ativa nos colegiados e fóruns da UFLA**, assegurando a representação do curso nas instâncias deliberativas;
 - **Interlocução com os setores de apoio técnico-administrativo**, garantindo fluidez nos processos de matrícula, estágio, TCC e colação de grau;
-

5.6. Pesquisa, Extensão e Cultura

A formação em Letras se consolida quando se projeta para a comunidade. O incentivo a projetos de pesquisa e extensão é, portanto, uma meta central deste plano.

As principais ações propostas são:

- **Articulação entre ensino, pesquisa e extensão**, estimulando que docentes e discentes desenvolvam projetos interligados;
- **Incentivo à participação dos estudantes em eventos científicos**, como jornadas, simpósios e congressos;
- **Integração com o Grupo de Pesquisa** e outros grupos da área de Letras, fortalecendo o caráter científico do curso.

Essas ações consolidam o curso de Letras EaD como espaço de formação crítica e de produção de conhecimento sobre as práticas discursivas contemporâneas

6. CRONOGRAMA DO PLANO DE TRABALHO (2025–2029)

O cronograma a seguir organiza as ações propostas de forma a distribuir, ao longo dos quatro anos de gestão, os principais eixos e metas do Plano de Ação do Coordenador do Curso de Letras EaD. Ele combina atividades **contínuas** (de natureza permanente) e **pontuais** (com execução prevista em momentos específicos).

6.1. Atividades Contínuas

Eixo de Ação	Atividades	Periodicidade	Responsáveis
Gestão pedagógica	Acompanhamento de disciplinas e do Campus Virtual; reuniões de planejamento com docentes e tutores	Semestral	Coordenação, NDE, docentes
Comunicação com discentes	Canais de escuta e atendimento; reuniões abertas virtuais	Contínua	Coordenação, tutores
Relação com polos	Comunicação institucional e acompanhamento de demandas	Contínua	Coordenação.
Gestão administrativa	Cumprimento de demanda Institucionais	Contínua	Coordenação

Eixo de Ação	Atividades	Periodicidade	Responsáveis
Pesquisa e extensão	Apoio a projetos e incentivo à participação discente	Contínua	Coordenação, docentes

6.2. Avaliação e Acompanhamento

O acompanhamento do Plano de Ação será realizado de forma contínua e apresentados ao colegiado do curso.

A avaliação das metas considerará indicadores quantitativos (como evasão, desempenho acadêmico e taxa de conclusão) e qualitativos (como satisfação discente e envolvimento docente).

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano de Ação busca articular a dimensão administrativa da coordenação com uma visão crítica e humanista da educação em Letras. Mais do que cumprir metas e prazos, trata-se de sustentar um projeto de formação que compreende a linguagem como espaço de interação e diversidade.

Em tempos de transformações sociais, políticas e tecnológicas, é necessário reafirmar o compromisso da universidade pública como espaço de formação crítica e de qualidade. Nesse sentido, o curso de Letras EaD da UFLA se coloca como espaço de escuta, diálogo e invenção, comprometido com a democratização do acesso e com a qualidade da formação docente.

Este plano, portanto, não se encerra em si mesmo. Ele é um gesto de continuidade — um convite à reflexão permanente sobre o que significa formar professores de língua e literatura em um mundo de múltiplas vozes e telas.

Lavras, junho de 2025.

Prof. Dr. Márcio Rogério de Oliveira Cano
Coordenador do Curso de Letras – Língua Portuguesa (EaD)
Universidade Federal de Lavras